



**TEATRO
AVEIRENSE**



**JANEIRO
FEVEREIRO
MARÇO
2018**



O Teatro Aveirense inicia 2018 apostado em fazer deste novo ano, um dos anos mais marcantes da sua longa e rica história. Um período de mudança a que damos continuidade na gestão da Câmara Municipal de Aveiro, com novos e estimulantes projetos e desafios que reforçam a opção estratégica em assumir o nosso Teatro com um novo protagonismo na programação cultural do Município e da Região de Aveiro.

Neste primeiro trimestre, o grande destaque vai para as comemorações do 137º aniversário do Teatro Aveirense. Dedicaremos dez dias a esta efeméride com um vasto conjunto de propostas nas áreas da dança, do teatro e da música, pelo que o(a) convidamos a comemorar connosco.

Celebramos a chegada de 2018 com os tradicionais concertos de Ano Novo e de Reis e reforçamos a aposta nos ciclos de programação. A música é uma aposta forte neste primeiro trimestre. Nos mesmos espaços cruzamos os nomes consagrados do panorama musical nacional, momentos de formação, de experimentação e de fruição. A música clássica, a eletroacústica, o indie, o rock, a eletrónica e o folk, os valores emergentes da Região de Aveiro, ocupam os diferentes espaços do Teatro.

Os projetos que potenciam a formação de públicos e o envolvimento da comunidade, a residência artística, as co-produções, as estreias nacionais estão também em destaque neste primeiro trimestre, procurando-se privilegiar a relação artista-público. Convidamo-lo a sair da plateia e a subir ao palco, experimentando o outro lado do pano.

Votos de um óptimo 2018 na companhia do Teatro Aveirense.

José Ribau Esteves

Presidente da Câmara Municipal de Aveiro

JAN

01

SEG 18H00

02

TER 21H30

GERAL 5€

M/6

CONCERTO DE ANO NOVO

ORQUESTRA FILARMONIA DAS BEIRAS

O já tradicional **Concerto de Ano Novo** constitui um dos momentos marcantes da temporada musical da orquestra.

Tal como em Viena, soarão as mais conhecidas Valsas, Polcas e Marchas de Strauss, selecionadas para fazer entrar o Novo Ano de 2018 em ritmo festivo.

A par desta tradição, a Orquestra apresentará bandas sonoras de filmes, num programa fantástico que levará o público de Hollywood até à Broadway, contagiando velhas e novas gerações. A direção estará a cargo do **Maestro António Vassalo Lourenço**.

Os desejos da Orquestra das Beiras para este Novo Ano revelam-se em música, em dança, em canto! Numa explosão de *Emoções que se tocam...*

OFB é um estrutura financiada pelo Ministério da
Cultura / Direção-Geral das Artes



JAN

06

SÁB 21H30

GERAL 5€

M/6



CONCERTO DE REIS

“LUZES, ESTRELAS... AÇÃO!”?!

CONSERVATÓRIO DE MÚSICA DE AVEIRO CALOUSTE GULBENKIAN

Piano Prof^a-Filipa Cardoso

Percussão Tomás Gulão

Flauta Transversal Inês Alves

Violino Leonor Oliveira

Atores: alunos de AR1 e AR2 e OPA - Oficina de Projetos Artísticos do CMACG

Bailarinos: Curso de dança – iniciação do CMACG

Cantores: Coro da iniciação do CMACG

“Luzes, estrelas... ação!”?!

Adaptação Prof. João Carlos Soares

Argumento Prof^a Eunice Almeida

Encenação Prof^a Eunice Almeida

Coreografia Prof^a Ana Pinho

Direção Musical Profs. Ângela Alves e João Carlos Soares

Concerto de Reis com a participação das Classes de Coro da Iniciação, alunos de Arte de Representar (AR) e da Oficina de projetos Artísticos (OPA) e alunos do Curso de Dança da Iniciação da Escola Artística do Conservatório de Música Calouste Gulbenkian, Aveiro.

“Luzes, estrelas... ação!”?!

Esta noite de reis, será palco de um animado programa familiar, numa constelação de artistas que se reúnem para tocar, representar, cantar e dançar!... Tudo acontecerá perante um júri “muito memorável” que os vem apreciar e não se pode revelar... As mais famosas e históricas “Estrelas de Natal” serão convidadas nesta emissão especial! Anunciamos esta transmissão original e menos tradicional, um direto (imaginado) no coração de Belém! Hoje e sempre o público será o nosso maior presente!



11

QUI 21H30

M/6 GERAL 3€

PACK 6€ [HÁ NOITE, NO ESTÚDIO + LINCE]

HÁ NOITE,
NO ESTÚDIO

RIDING PÂNICO + IGUANA GARCIA

Pensar que tudo começou numa incendiária tarde de 2004 é um exercício que tanto tem de nostálgico como de fútil. Se, por um lado, dá um certo gozo notar que foi daqui que brotaram dezenas de experiências no underground português, quer pela sua influência, quer pela sua própria mão, por outro os **Riding Pânico** não se detiveram nunca naquilo que já foi, e sim, naquilo que pode ser no presente.

“**Iguana Garcia**” é um projeto de fusão musical, onde loops de guitarra e sintetizador são condensados por beats eletrónicos e precursões ambientes. Lançado em Outubro de 2016, os primeiros concertos de Iguana Garcia existem pela vontade de mostrar a arte da construção da música POP de dança, na sua forma mais psicadélica, conceptual e até um pouco cinematográfica.

JAN

LINCE

18

QUI 21H30

GERAL 5€

M/4

“LINCE” é Sofia Ribeiro. Conhecemo-la enquanto teclista dos “We Trust” e no projeto “There Must Be A Place” mas o seu percurso começou ainda antes, em projetos emergentes em Guimarães. No final de 2016 publicou os temas “Earth Space” e “Call Me Home” - as vozes, os pianos e os sintetizadores de Sofia despertavam a curiosidade dos ouvidos mais atentos.

As apresentações em palco têm vindo a ocorrer destacando-se a presença no Festival Boreal e no Lisboa Dance Festival. Quem assiste, refere Dillon ou James Blake como anjos sonoros mas a referência principal é a de que LINCE nos faz descobrir uma atmosfera muito própria e em que, ainda que presente, a eletrónica é ponderada com mestria com a sensibilidade e a emotividade que as palavras e a voz de Sofia impõem em LINCE.

PACK 6€
[NOVAS QUINTAS +
RIDING PÁNICO E IGUANA GARCIA]

Coprodução

Teatro Avelirense | Câmara Municipal de Aveiro | Arruada

**NOVAS
QUINTAS**



JAN

19

SEX 21H30

20

SÁB 16H30 | 21H30

PLATEIA 26€

BALÇÃO 22€

M/6



© Paulo Sabino

SIMONE

O MUSICAL

Amada por todos, **Simone de Oliveira** é sinónimo de força, autenticidade e coragem. Artista completa, na sua carreira abraçou mais de sete ofícios, fazendo sempre frente aos desafios que a vida lhe lançou. Sem temer, ou temendo muito, desbravou caminhos e fez-se ouvir numa sociedade adversa às mulheres com voz. Aos 79 anos, **Simone de Oliveira** ainda tem sonhos por concretizar e muitas memórias para partilhar. A partir de temas icónicos como “Desfolhada”, “Sol de Inverno”, “Esta Palavra Saudade” e “Tango Ribeirinho”, **Simone** vai desvendar-se e, mais uma vez, entregar-se publicamente pelo que acredita, pelo que sente como destino, pelo que a torna um exemplo acarinhado por todos os portugueses. Mas, **Simone, O Musical** é muito mais que um musical em nome próprio, onde a sua história, recheada de personagens como Varela Silva, Ary dos Santos, Carlos do Carmo e David Mourão Ferreira, é pautada pela música e humor.

Texto e encenação Tiago Torres da Silva

Dir. Musical Renato Júnior

Cenografia Catarina Amaro

Figurinos Dino Alves

Coreografia Paulo Jesus

Vocal Coach Carlos Coincas

Desenho de Luz Paulo Sabino

Fotografia do Cartaz Rui Figueiredo

Assistente de encenação Salvador Nery

Elenco: Simone de Oliveira, FF, José Raposo, Maria João Abreu, Marta Andrino, Pedro Pernas, Ruben Madureira, Salvador Nery, Sissi Martins, Soraia Tavares

Banda Helder Godinho (ass. dir. musical/piano), Miguel Amado (baixo/contrabaixo), Ricardo Barriga (guitarra), David Jerónimo (bateria)

Produção - UAU

JAN
SERVIÇO EDUCATIVO

21

DOM 10H00 E 11H30

GERAL 3€

M/6 MESES AOS 3 ANOS



NINHOS

AQUI HÁ GATO

“Ninho, o meu ninho! Foi nele que eu nasci, cresci e aprendi que posso partir à descoberta de um mundo desconhecido ... Um mundo para eu descobrir outros ninhos e um ninho, o meu ninho, para eu sonhar!”. Começamos por conhecer apenas o nosso ninho, mas quando alguém precisa de nós, sobretudo porque não encontra a sua mamã, ganhamos a coragem necessária para sair do conhecido, para arriscar, para encontrar novos amigos, para descobrir novos cheiros, novos sons, novas imagens. Vamos descobrir que cada ninho é tão especial como o ser que vive lá dentro. É bom partir à aventura, mas melhor ainda é regressar ao seu ninho... o melhor ninho do mundo!

Texto original Aqui há Gato

Encenação Sofia Vieira

Interpretação Sofia Vieira

Desenho de Luz Bruno Santos

Cenografia Joana Espiñal e Sofia Vieira

JAN

SERVICIO EDUCATIVO

24

QUA 10H30 E 14H30

GERAL 3 €

M/12;
CRIANÇAS E JOVENS
COM NEE'S (NECESSIDADES
EDUCATIVAS ESPECIAIS)



SYN.TROPIA

CONCERTO "DANÇA PARA SURDOS E OUTRAS AUDIÇÕES"

YOLA PINTO . SIMÃO COSTA

SYN.Tropia é música para surdos dirigido ao público em geral. Ouvintes e surdos, todos à escuta. Não há tradução, todos ouvem com o corpo todo. E assim se constrói um corpo de dança, um corpo que dança. Promovida igualdade de circunstâncias de fruição, elevado o estatuto da escuta a todos os sentidos, as perguntas são: Que corpo é este? Que música será esta?

A resposta possível é: Syn (juntos) - Tropia ([na mesma] forma, direção).

Conceção, Direção e Interpretação

Yola Pinto e Simão Costa

Desenho de Luz

Cristóvão Cunha

Dispositivo de Escuta Tátil

Simão Costa, Yola Pinto e João Calixto

Imagem de Divulgação

Desenho de Yola Pinto, a partir de música de Simão Costa

- Crédito da Foto Nuno Neves

Vídeo Promocional

Bruno Canas

Uma encomenda São Luiz Teatro Municipal

Coprodução Centro de Artes de Ovar, Cine teatro Louletano-Som Riscado

Residências Artísticas Musibéria, O' Culto da Ajuda-Miso Music Portugal, Oficinas do Convento, LAC-Laboratório de Atividades Criativas

JAN

27

SÁB 21H30

GERAL 5€

M/12



© João Catarino

MUNDO INTERIOR

CIA JOÃO GARCIA MIGUEL
CIA JOÃO PAULO SANTOS

Autores da ideia João Garcia Miguel e João Paulo Santos

Textos a partir de Lenda de Destruição de Kash retirada de Primitive Mythology de Joseph Campbell e um excerto da Divina Comédia de Dante

Direção João Garcia Miguel

Co Criação Cia. João Garcia Miguel e Cia O Último Momento

Interpretação João Paulo Santos

Voz Miguel Borges

Música Tiago Cerqueira

Figurinos Ana Luena

Desenho de Luz Luís Bombico

Imagem gráfica João Catarino

Produção executiva Raquel Matos

Assistência direção Rita Costa

Direção som Manuel Chambel

Gestão de projetos Tiago da Câmara Pereira

Agradecimentos: Ana Calçada, Alexandre Mira, Ana Carina Paulino, António Cinzas, António Paupreto, António Santos, Cristina Manuel, FX RoadLight, Irmãos Henrique e Valter, Jackson Lima, João Costa Dias, Luísa & Pedro Matos, Mafalda Matos, Maria Antónia, Pia Kramer, Rita Costa, Rui Horta, Rute Alegria, São Francisco de Xabregas, Sara Ribeiro, Susana Picanço, Tiago Coelho, Tia Lena, Vasco Mosa, Verónica Metello.

Este espetáculo surge de um sonho antigo, de um tempo em que João & João se encontraram num Chapitô enquanto professor e aluno. Jalâl Rûmi diz-nos que a palavra incita-nos na procura. A palavra é como uma coisa que se agita ao longe, como uma miragem que nos chama além no deserto. Corremos, por isso, atrás das palavras. As palavras veiculam uma ideia mas o mundo interior é muito mais profundo. Como se a palavra fosse a ponta de um iceberg e o resto submerso fosse o que realmente se quer dizer, pensar, sentir, ver. Por isso temos de falar duas linguagens, uma, o movimento, a outra, a palavra. Falar com o movimento e falar com o poema. Fazer uma proeza com as palavras como quem dança ou sobe a um mastro. Qual é a proeza da palavra? Qual é a proeza de subir ao mastro da palavra?

FEV

01

02

QUI E SEX 21H30

GERAL 10€

M/16

PEDRO TOCHAS

DESCOBRIMENTOS



Ao longo da nossa vida não paramos de descobrir coisas sobre o mundo que nos rodeia e sobre nós próprios.

Neste espetáculo, Pedro Tochas partilha o que descobriu e o que ainda quer descobrir. Pequenas histórias, divagações e alucinações são a base deste espetáculo, uma mistura de Stand-up comedy e contador de histórias. Boa oportunidade para rir com o que vai na alma deste descobridor.

Numa partilha de descobertas que mais parece uma conversa entre amigos.

Este espetáculo conta com o apoio da RFM e da RTP.

Autoria e Interpretação Pedro Tochas
Produção e Design Raquel Viegas

FEV

03

SÁB 21H30

GERAL 5€
ESTUDANTES 4€
M/6

A banda portuguesa The Troublemaker, volta à sua cidade natal para o lançamento em formato físico do tão aguardado álbum “Sarilhos”, uma viagem sonora composta por temas influenciados por um oceano de estilos remotos entre si, como o jazz, a bossa-nova, a canção, o pop/rock, o indie-folk e a world music. Será ainda uma noite de estreia de alguns temas até então inéditos, onde a banda aveirense promete trazer novidade para os ouvidos e diversão para a cabeça e para o corpo.

LANÇAMENTO
DO NOVO CD,

SARILHOS EM AVEIRO THE TROUBLEMAKER



SERVIÇO EDUCATIVO

04

DOM 16H00

GERAL3€

M/6

MÚSICA NA ESCOLA

CONCERTO DE FAMÍLIA

“A QUE VELOCIDADE TOCA A ORQUESTRA?”
ORQUESTRA FILARMONIA DAS BEIRAS

Na edição de 2018, a Orquestra Filarmonia das Beiras, dirigida pelo Maestro António Vassalo Lourenço e com o Professor Jorge Castro Ribeiro como apresentador, decidiu abordar duas obras do compositor Wolfgang Amadeus Mozart: a conhecida Pequena Serenata Noturna (“Eine Kleine Nachtmusik”, ou Serenata nº 13 em Sol Maior para cordas K 525) e a Sinfonia nº 29 em Lá Maior K 201. Estas duas obras reúnem ingredientes únicos que as tornam especialmente apropriadas para a exploração dos conteúdos definidos para o Projecto Música na Escola. Ambas se estruturam em quatro andamentos e patenteiam uma organização estrutural e uma orquestração extremamente claras. A Pequena Serenata Noturna, escrita em 1787, é uma das obras mais discutidas e tocadas em todo o planeta, sendo reconhecida por milhões de pessoas.



PROGRAMA:

Amadeus Wolfgang Mozart – *Uma Pequena Serenata Noturna* “Eine Kleine Nachtmusik”

- I. Allegro
- II. Romanza
- III. Menuetto
- IV. Rondo

Amadeus Wolfgang Mozart – Sinfonia nº 29 em Lá Maior K 201

- I. Allegro Moderato
- II. Andante
- III. Menuetto
- IV. Allegro com Spirito

Orquestra Filarmonia das Beiras
Jorge Castro Ribeiro, apresentação
António Vassalo Lourenço, direção



© Vera Marmelo

**NOVAS
QUINTAS**

Coprodução

Teatro Aveirense | Câmara Municipal de Aveiro | Arruada

FEV

08

QUI 21H30

GERAL 5€

M/4

PACK 6€
[NOVAS QUINTAS +
PAPERCUTZ]

BENJAMIM

O escritor de canções passou quatro anos radicado em Londres e voltou para Portugal em 2013. Construiu o estúdio em Alvito e começou a dar vida aos temas que constituem o álbum de estreia. “Auto Rádio” é um disco feito para que todas as pessoas consigam compreender, um trabalho em busca das histórias que não existem em mais parte nenhuma.

Ainda antes do lançamento em Setembro de 2015, Benjamim percorreu o país para apresentar as novas músicas numa digressão de 33 datas seguidas. “Auto Rádio” foi considerado melhor álbum do ano em vários meios de comunicação social.

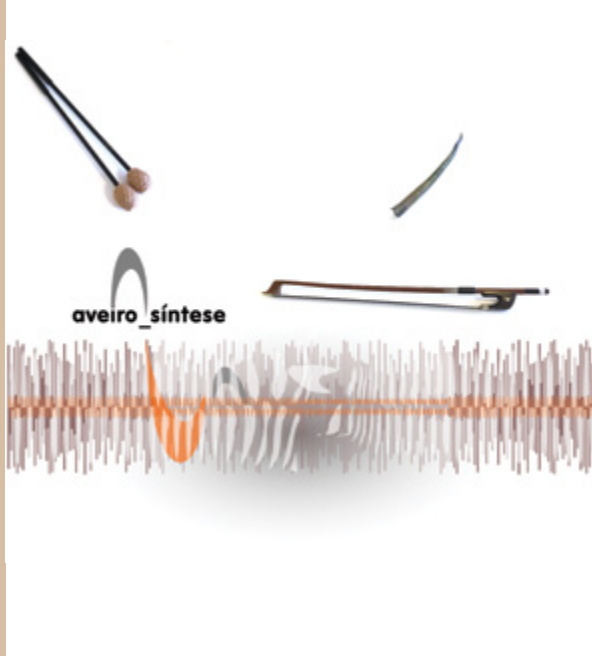
O músico editou em 2017 o disco “1986”, fruto de uma parceria com o britânico Barnaby Keen e trata-se de um exercício de reciprocidade e partilha. Os resultados são oito canções intercaladas, separadas pela língua e unidas pelo contexto.

FEV

13 A 25

GERAL 3€

M/6



AVEIRO SÍNTESE

BIENAL DE MÚSICA ELETROACÚSTICA

Música acusmática e mista, concertos com músicos profissionais e com estudantes de música de norte a sul do país, conversas informais e um colóquio sobre os recursos para a criação de música eletroacústica, várias estreias e revisitações de grandes clássicos, um projeto de criação comunitária, oficinas e o lançamento de uma coletânea de partituras para instrumento solo e eletrónica dedicadas a estudantes (dos 6 aos 18 anos), tudo isto caberá numa bienal que se pretende espaço de encontro com a música, com todos e para todos.

Mantendo a preocupação de fazer contracenar repertório histórico com novas criações, assim como autores portugueses e estrangeiros, o 3º Aveiro_Síntese assinala a passagem dos 50 anos da síntese por FM – descoberta de John Chowning (1934), em 1967 – e os 70 anos dos primeiros estudos

de música concreta – “Estudos de Ruídos” (1948) de Pierre Schaeffer (1910-1995).

Momento privilegiado para refletir sobre as duas “correntes” associadas a esses dois vultos – música por computador vs música concreta – nele serão homenageadas outras duas figuras de proa entretanto desaparecidas – Jean-Claude Risset (1938-2016) e Pierre Henry (1927-2017), com a presença de John Chowning (CCRMA) e Daniel Teruggi (1952; GRM).

O maior destaque caberá, no entanto, à música de compositores portugueses, marcada também pela morte da compositora Clotilde Rosa (1930-2017), de quem aqui se ouvirá em estreia absoluta uma peça composta no último verão para o Aveiro_Síntese de 2018.

Consultar programa específico.

www.artenotempo.pt

FEV

14

QUA 22H00

PLATEIA 15€

BALÇÃO 12,50€

M/6

Tiago Bettencourt, nome incontornável da música portuguesa, apresenta-se agora com o seu mais recente álbum "A procura", um caminho trilhado em nome próprio e uma viagem aos vários quadrantes musicais a que já nos habituou e mais além ainda, abrindo uma nova porta para o inesperado. As letras reforçam o cunho próprio deste vocalista, multi-instrumentista e produtor.

Tiago Bettencourt, para ver ao vivo no Teatro Aveirense, no dia 14 de Fevereiro às 22h inserido no Festival 'Montepio às vezes o amor'.

'Montepio às vezes o amor' é uma festa de música e emoções repartidas por doze cidades portuguesas. Nos dias 10 e 14 de Fevereiro, o amor espalha-se de Norte a Sul. Portugal fica mais amoroso. Doze amados nomes da música portuguesa fazem da paixão canções derramadas em doze palcos diferentes.

TIAGO BETTENCOURT

FESTIVAL MONTEPIO ÀS VEZES O AMOR



FEV

15

QUI 21H30

GERAL 3€

M/6

PACK: 6€
(HÁ NOITE, NO ESTÚDIO+
BENJAMIM)

HÁ NOITE,
NO ESTÚDIO

Os **PAPERCUTZ** tem vindo a desvendar a sua nova sonoridade em festivais entre Ásia e Estados Unidos. A nova vocalista, **Catarina Miranda** conhecida pelo seu trabalho como **Emmy Curl**, é um dos elementos responsáveis por essa nova abordagem sonora, evocando harmonias pop e motivos corais encontrados em geografias não ocidentais. Polirritmia e melodias interpretadas por sintetizadores analógicos, batidas urbanas, texturas ambientais e percussões de raiz tribal são outros dos elementos que se dispersam pela estética renovada do projeto **Portuense**.

Produção Teatro Aveirense | Câmara Municipal de Aveiro
Curadoria Covil

PAPERCUTZ





Em março o Teatro Aveirense faz 137 anos. Decidimos estender o seu aniversário de 1 a 10 de março. Dez dias para ir celebrando o aniversário do Teatro Aveirense porque achamos que um dia não basta para um teatro com esta idade.

Comemorar o seu aniversário é também recordar o seu passado, celebrar o presente com dez dias de programação muito diversa dedicada à música, à dança, ao teatro projetando o seu futuro.

MAR
01

QUI 21H30

GERAL 5 €

M/6

PACK: 6€
(NOVAS QUINTAS +
LAZY EYE SOCIETY

Coprodução

Teatro Aveirense | Câmara Municipal de Aveiro | Arruada

NOVAS
QUINTAS

GOLDEN SLUMBERS

Em finais de 2013, as irmãs Catarina e Margarida Falcão começaram no seu quarto o projeto de folk Golden Slumbers, fazendo uso de harmonias de vozes e de guitarras para compor músicas que evocam uma sonoridade com ecos de Simon & Garfunkel ou Fleetwood Mac. No ano seguinte, apresentaram-se ao público nacional com o EP «I Found The Key» e, desde então, têm percorrido Portugal de Norte a Sul.

No início de 2016, as Golden Slumbers lançaram «The New Messiah» (NOS Discos), o álbum de estreia, onde é perceptível a evolução e apuro da mesma sonoridade que lhes valeu uma nomeação para Artista Revelação na edição de 2015 dos Portugal Festival Awards. A composição das músicas tornou-se mais complexa e os arranjos mais detalhados, e decidiram recrutar Benjamim (Luís Nunes) para produzir a longa-duração.

ANIVERSÁRIO 137 ANOS

MAR

02

SEX 21H30

GERAL 5€

M/6

PACK: 8€
(BARRO + ROMANCE + PERDIÇÃO)

BARRO

TERRA MOLHADA ONDE A BOTA
ESCORREGA

COMPANHIA INSTÁVEL

Pela água, pelo fogo, pelo tempo, pelas mãos. São corpos que moldam e são moldados. Que questionam na sua existência, no seu estado, na relação com os outros - a si próprios. A solidão da eternidade das pedras cravadas na terra. O festim da descoberta. Memórias e sonhos ressoam, na caixa do tempo, onde o passado e o futuro nem sempre se sucedem por esta ordem. Pela água, pelo fogo, pelas mãos. O corpo, matéria mutável, da lânguida sedução à catástrofe do caco. Tudo a preto e a vermelho. Como na roleta, os corpos entram no jogo.

Inspirado nos processos de fabrico e no imaginário cultural do Barro Negro de Bisalhães e do Barro de Pinela. Estreia absoluta por ocasião da inscrição do Barro Negro de Bisalhães na Lista de Património Cultural Imaterial da UNESCO.



© Israel Pimenta

Direção artística Mafalda Deville
Direção musical e sonoplastia Rui Rodrigues
Consultoria Drumming GP
Assistência artística Ricardo Machado
Cenografia e vídeo Israel Pimenta
Direção técnica e desenho de luz Ricardo Alves
Responsável por figurinos Mariana Morgado
Produção executiva Rita Santos
Consultoria João Ribeiro da Silva
Intérpretes Beatriz Valentim, Dinis Santos/Duarte Valadares, Elisabeth Lambeck/Sabrina Gargano, Inês Galrão, Líliliana Oliveira, Michael de Haan e intérpretes da comunidade local

Coprodução: TEATRO MUNICIPAL DE VILA REAL / TEATRO MUNICIPAL DE BRAGANÇA / COMPANHIA INSTÁVEL

A Companhia Instável é subsidiada pelo Ministério da Cultura e Direção Geral das Artes.

A Companhia Instável é uma estrutura em residência no Teatro Campo Alegre, no Porto no âmbito do programa Teatro em Campo Aberto. É também apoiada pelo programa Bolsas para a formação GDA

ANIVERSÁRIO 137ANOS

MAR

03

SÁB 21H30

GERAL 15€

M/6

Cantor, compositor e guitarrista, começou a tocar harmónica aos seis anos. Mais tarde deixar-se-ia influenciar por B.B. King e Eric Clapton, lançando com vinte e três anos, o álbum que o projetou no panorama da música nacional, Ar de Rock, dele fazia parte a faixa Chico Fininho, um dos maiores sucessos da obra de Rui Veloso e de Carlos Tê, seu letrista.

Rui Veloso apresenta-se no Teatro Aveirense, no dia 3 de março de 2018, para um concerto memorável. O músico irá visitar os mais importantes temas da sua carreira, que marcaram várias gerações, levando a plateia ao rubro.

RUI VELOSO



ANIVERSÁRIO 137ANOS

MAR

05

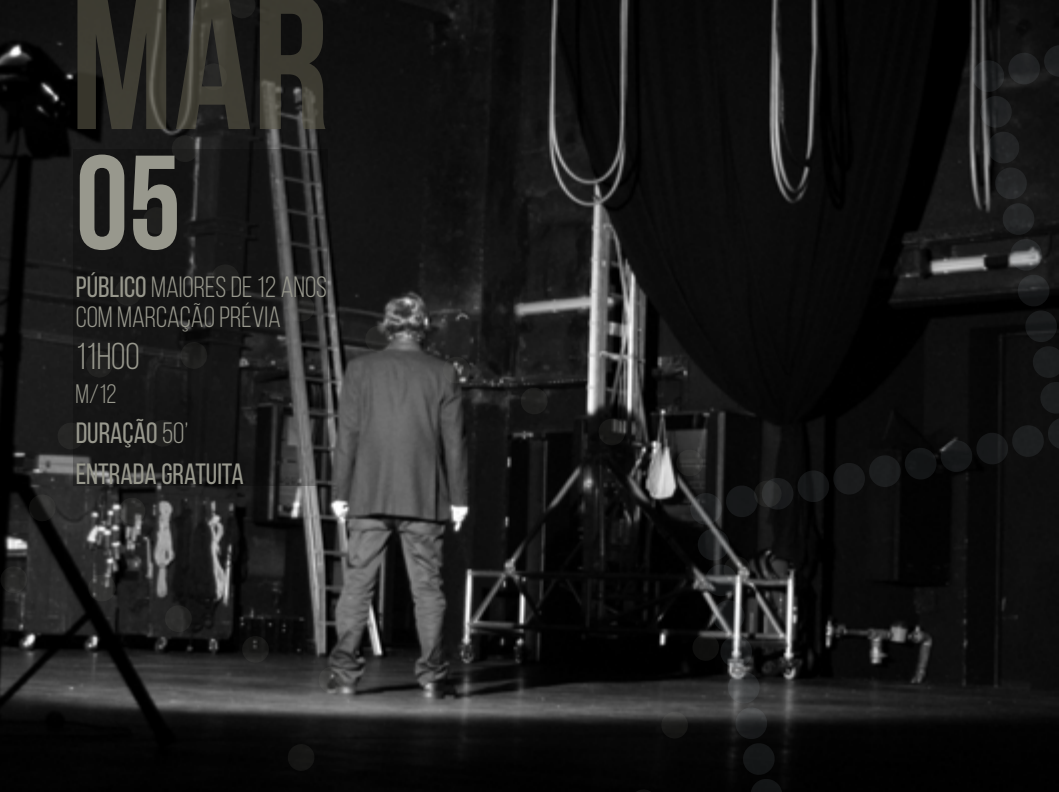
PÚBLICO MAIORES DE 12 ANOS
COM MARCAÇÃO PRÉVIA

11H00

M/12

DURAÇÃO 50'

ENTRADA GRATUITA



COMEMORAÇÃO

VISITA ENCENADA

Está tudo em “estado bruto” e a opção passou e passa por dar a conhecer um edifício sem artifício, o mais possível. Fazer com que quem percorra a visita perceba a natureza e a essência dos espaços através do actor, da sua acção nos mesmos e daquilo que ele nos propõe (e desvenda). E através dos textos escritos por outros mas veiculados por este, numa lógica de corpo em presença que nos sugere o pulsar e a atmosfera dos sítios, as suas funcionalidades, as suas estórias: a sua vida portanto.

Criação David Q e Rui M. Silva **Interpretação** David Q
Imagem Paula Mourão **Fotografia** Pedro Sottomayor
Produção Teatro Aveirense

DIA DE ANIVERSÁRIO DO TEATRO AVEIRENSE

5 DE MARÇO DE 2018

No dia em que se comemora o nascimento do Teatro Aveirense pretendemos que o público vivencie uma experiência diferente através de uma relação com o Teatro que de alguma forma o implica (ao público) no acto teatral e no acto de estar.

ANIVERSÁRIO 137 ANOS

MAR

05

SEG 21H30

GERAL 3€

M/14

PACK: 8€

(BARRO

+ ROMANCE

+ PERDIÇÃO)



© Cláudia Moraes

DO 137º ANIVERSÁRIO

ROMANCE

LÍGIA SOARES

Conceção, Texto e Interpretação Lígia Soares

Música Mariana Ricardo

Apoio à Dramaturgia Miguel Castro Caldas

Design Gráfico Filipe Pinto

Figurino Tânia Afonso e Lígia Soares

Produção Máquina Agradável

Apoios Mala Voadora e Primeiros Sintomas

Espectáculo financiado pela Direção Geral das Artes- Ministério da Cultura

Na sequência de uma pesquisa em como criar dispositivos cénicos inclusivos da presença do espetador Lígia Soares procura “pôr palavras na boca do espectador”. Em Romance o dispositivo passa pela ação de pedir diretamente para dizer. Este pedido ou comando torna-se simultaneamente um ponto de relação entre o espetador e o performer e também um dispositivo de diálogo entre os vários espetadores. Vozes e perspetivas plurais são assim incluídas num texto que reflete sobre o discurso vigente da classe média do mundo ocidental.

ANIVERSÁRIO 137ANOS

MAR

SERVÍCIO EDUCATIVO

09

SEX 21H30

GERAL 5€

M/12

PACK: 8€

(BARRO + ROMANCE + PERDIÇÃO)

PERDIÇÃO

EXERCÍCIO SOBRE ANTÍGONA

Companhia do Jogo/AlbergAR-TE



Antígona aborrece-se. Vivera em liberdade nos caminhos, acompanhando o seu pai cego. Como pode resignar-se a um futuro de rainha fechada no palácio? A fronteira entre os dois territórios, o humano e o divino, vai fechar-se. E cada grupo tem o seu papel, definido com rigor. A mulher servirá para procriar, o governante para governar, o governado para obedecer. Por hoje, a rapariga, filha de Édipo, quer enterrar o irmão por teimosia, porque enfrentar o interdito lhe fará sentir de novo alguma intensidade.

Caminha-se por caminhos difíceis, às vezes pantanosos, um caminho serpenteante, à beira do abismo, do incompreensível do comportamento humano, da contradição, sem a distinção entre o bem e o mal, o certo e o errado. Cada um segue a sua vocação. Que tragédia rainha? Não há tragédia nenhuma aqui.

Texto Hélia Correia

Encenação Victor Valente

Interpretação António Morais, Daniela Cardoso, Susana Paiva, Andreia Silva, Helena Nogueira, Patrícia Pereira, Miguel Henriques, Carolina Carvalhais, Ângelo Castanheira, Jorge Tavares, Andreyra Silva

Direção musical / banda sonora original David Valente

Músicos de cena David Valente (sintetizadores e percussão); Eduardo Dias Martins (harpa)

Figurinos Tucha Martins

Espaço cénico e cenografia Andreyra M.Silva, Jorge Tavares, Tucha Martins e Victor Valente

Design de luz Victor Melo

Produção Companhia do Jogo/AlbergAR-TE

Produção executiva Tucha Martins

Coprodução Municípios de Albergaria-a-Velha, Figueira da Foz e Sever do Vouga

Apoios J F Albergaria-a-Velha e Valmaior, CIRA - PAPERA 2016, Metalusa, Serração de Soutelo

ANIVERSÁRIO 137ANOS

MAR

10

SÁB 21H30

?

ANIVERSÁRIO 137ANOS

MAR

16

SEX 21H30

GERAL 5€

M/6

Por vezes, o destino cruza-se com cada um de nós a cada esquina. Outras vezes, percorremos metade do mundo para o encontrar. Os SENZA escolhem as estradas menos viajadas, mais arriscadas, para que encontrem um maior sentido na sua existência. Músicos e viajantes, levam na alma o sangue luso, mas com pés numa terra ocre, batida de acordes, notas e compassos, que nos abraçam à lusofonia.

Em pouco mais de 18 meses conquistaram palcos em Goa, Nova Iorque, Bombaim, Pequim, Díli, Washington, Nova Déli e também no Velho Continente, culminando em Lisboa. Apresentam agora o seu segundo disco, que promete inspirar o público com novas histórias retratadas nas suas canções.

SENZA

LANÇAMENTO
DO NOVO CD





MAR
SERVIÇO EDUCATIVO
20 E 21

TER A QUA 10H30 E 14H00

GERAL 3 €

M/3 - PRÉ-ESCOLAR E 1º CICLO

DAMA PÉ DE MIM

ANA MADUREIRA

Criação e interpretação Ana Madureira
Cocriação musical Vahan Kerovpyan
Apoio à criação Vahan Kerovpyan e Blaise Powell
Conceção do objeto musical Nuno Guedes
Desenho de luz Vasco Ferreira

Uma encomenda do Projeto Pedagógico das Comédias do Minho

Espera aí!

Se eu tenho uma coroa, sou a princesa

Se sou a princesa, tenho um cavalo

Se tenho um cavalo, saio do castelo

Se saio do castelo...

Farta de olhar para o umbigo, Dama Pé de Mim monta o seu Cavalo e parte à procura de um amigo. Pelo caminho encontra a Amália, a mala que já foi crocodilo, conhece o Nuno, a nuvem caída do céu e mergulha no Rio profundo. Mas só quando chega ao supermercado, descobre o que é um amigo. Com a ajuda do Sr. Rodrigo.

Uma história luminosa, terna e divertida, com música, texto que rima, e a participação do público... mãe, filho e prima!



HÁ NOITE,
NO ESTÚDIO

MAR

LAZY EYE SOCIETY

22

Os **Lazy Eye Society** são uma banda formada em Coimbra, com um estilo alternativo influenciado pelas correntes intempestivas que vão desde o Rock Alternativo ao Hard Rock, passando pelo Grunge. Recuperam a nostalgia dos anos 90 e procuram fazer renascer o gosto dos grandes públicos pelo Rock Alternativo. Entre as influências principais na sua composição encontram-se sonoridades de bandas como Alice In Chains ou Soundgarden. Coimbra acolheu os cinco músicos com capas e batinas, mas cedo lhes mostrou que o caminho deles ia para além dos livros. Para lá das salas da faculdade nasceu a amizade e essa é condição que caracteriza o processo criativo destes Lazy Eye Society.

QUI 21H30
GERAL 3€

M/6

PACK 6€
(HÁ NOITE, NO ESTÚDIO +
GOLDEN SLUMBERS)

Produção Teatro Aveirense | Câmara Municipal de Aveiro
Curadoria Covil

MAR

23

SEX 21H30

GERAL 5€

M/6

EU USO TERMOTEBE E O MEU PAI TAMBÉM

RICARDO CORREIA | CASA DA ESQUINA

Um espetáculo documental de Ricardo Correia. *Eu uso termotebe e o meu pai também* parte de uma pesquisa sobre os processos de transmissão da memória relativa ao trabalho em Portugal. Este espetáculo que Ricardo Correia escreve e dirige é uma investigação sobre a influência da mecanização industrial no pensamento de gerações de operários e patrões.

Ao desenhar um arco sobre a história e contradições do trabalho, reflete a condição de operário e a sua emancipação, bem como as mutações da sua identidade ao longo de várias gerações, desde os remotos operários fabris até aos novos operários do século XXI. Pretende refletir sobre a transformação do trabalho, o seu impacto e respetivas consequências na contemporaneidade. A construção da peça é feita a partir da recolha de testemunhos em comunidades de operários de várias cidades portuguesas transfiguradas pelas ruínas dessa indústria e que aguardam ainda um novo El Dorado. Um espetáculo sobre os modos de extinção.



Texto e Encenação Ricardo Correia

Assistência de encenação Sara Jobard

Dramaturgia e atividade paralela Jorge Louração

Espaço Cénico, Figurinos, adereços e atividade paralela

Filipa Malva **Interpretação** Hugo Inácio, Celso Pedro,

Marta Nogueira e Miguel Lança

Desenho de som Emanuel Botelho

Direção técnica e desenho de luz Jonathan de Azevedo

Movimento Rita Grade

Voz Cristina Faria

Responsável de Produção Cláudia Morais

Fotografia Carlos Gomes

Produção Casa da Esquina

Apoio à criação em Residência CCVF

Coprodução

Teatro Aveirense | Câmara Municipal de Aveiro,

TNDM II e T.A.G.V.

OUTROS EVENTOS

JAN

14 16h30
**ESPETÁCULO: “Tonalidades” – Escola
Gimnica de Aveiro**

28 17h00
DANCENTER & AMIGOS

FEV

10,11,12
21h30 [dia 10]
15h30 e 21h30 [dia 11]
21h30 [dia 12]
ESPETÁCULO: EBA e a Bela Adormecida

MAR

24
21h30
**ESPETÁCULO: CONCERTO DE PRIMAVERA
HOMENAGEM A CLAUDE DEBUSSY E
ANTÓNIO FRAGOSO**
CENTENÁRIO DA MORTE DOS DOIS COMPOSITORES
Conservatório de Música Calouste Gulbenkian

ATIVIDADES COMPLEMENTARES

RESIDÊNCIA ARTÍSTICA

“**Lusco-Fusco**”, de Filipe Caldeira

DE 22 DE JAN A 2 DE FEV

Este espectáculo é uma co-produção do Teatro Aveirense, dirigido a crianças a partir dos 6 anos e será apresentação em Junho de 2018.

WORKSHOP

SYN.TROPIA, com Yola Pinto e Simão Costa
23 DE JAN, 18H30

Público-alvo: professores, educadores, técnicos de educação especial, mediadores culturais

OFICINA

“A noite dos proletários”, no âmbito do espectáculo “**Eu uso termotebe e o meu pai também**”

DE 19 A 22 DE MAR, 18H30

Uma oficina com um núcleo de pessoas que se reúne para ler e debater textos e cenas-modelo que indagam sobre as questões do trabalho, da falência da indústria e das consequentes transformações laborais e urbanas, bem como o futuro do novo proletariado do século XXI.

CONVITES À COMUNIDADE

Participação no espectáculo “Barro”

Um espectáculo de dança/teatro inspirado no processo de fabrico do barro.

Participantes: 30 pessoas (dos 20 e os 50 anos e residentes no concelho de Aveiro)

Não é necessário ter experiência artística prévia.

Calendarização:

Reunião prévia: 18 de janeiro, pelas 18h30

Ensaios: 2, 3, 9 e 10 fevereiro; de 25 de fevereiro a 2 de março

Espectáculo dia 2 de março pelas 21h30

Participação no espectáculo “Perdição”

Participantes: 12 pessoas (mulheres >18 anos, ou 16 com autorização dos pais)

Calendarização (16h de formação):

Reunião prévia: 24 de fevereiro, às 15h00

Ensaios: 1, 2, 3, 5, 6, 7 e 8 de março

Espectáculo dia 9 de março pelas 21h30

OS FILMES DAS NOSSAS TERÇAS

GERAL 4€
NA COMPRA PARA TODAS AS SESSÕES DO
MÊS 50% DE DESCONTO (2€ /SESSÃO)

JAN

09»16»30

FEV

06»20»27

MAR

06»13»20 »27

Organização PLANO OBRIGATÓRIO
As sessões contam com o apoio do ICA -
Instituto do Cinema e do Audiovisual.

VISITA GUIADA AO TEATRO

PÚBLICO TODOS OS CICLOS
COM MARCAÇÃO PRÉVIA
DURAÇÃO 50'

Explorar os diferentes espaços do Teatro, descobrir o que lá acontece e construir um mapa do percurso que se está a fazer é o desafio da visita guiada ao Teatro ao Aveirense. Por onde anda o público? E os músicos, actores ou bailarinos? E quem trabalha no Teatro? Uma visita para descobrir, conhecer e (re)construir as dinâmicas da vida quotidiana do Teatro.



CONTACTOS

RESERVAS | BILHETEIRA ONLINE

Rua Belém do Pará, 3810-066 Aveiro

234 400 920 | 924 405 544

www.teatroaveirense.pt

www.ticketline.sapo.pt

INFORMAÇÕES

Ligue 1820 (24 horas)

Programa sujeito a alterações

POLÍTICA DE DESCONTOS

20% sobre o valor do bilhete

- . Menores 25 anos
- . Maiores 65 anos
- . Grupos organizados (+ 10 elementos)
- . Os bilhetes com desconto são pessoais e intransmissíveis, obrigando à apresentação do respectivo documento de identificação sempre que solicitado.
- . Os descontos não são acumuláveis e a sua aplicação não dispensa consulta junto do serviço de bilheteira.

Esta política não se aplica a espetáculos de promotores externos ou com preço igual ou inferior a 5€.



TEATRO AVEIRENSE desde 1881